

# GESTÃO DE PROJETOS: ERGONOMIA NAS EMPRESAS

CAMARGO, Vanusa Cleres <sup>1</sup>

MELO, Juliano Almeida <sup>1</sup>

PAULA, Juliano Ferreira <sup>1</sup>

SILVA, Bruna Pereira <sup>1</sup>

SOUZA, Monike Mitalle <sup>1</sup>

TRISTÃO, Rafael Melo <sup>1</sup>

CUNHA, Glaucia Rodrigues Maldonado Guerra da <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, SP

<sup>2</sup> Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva, SP

## Resumo

Este trabalho tem como finalidade mostrar a importância da implantação da ergonomia nas empresas buscando lucro, e certamente um número crescente de empresas busca também serem empresas-cidadãs, preservando o meio ambiente evitando acidentes de trabalho participando de esforços sociais e também melhorando as condições de trabalho de seus empregados.

Palavras chave: implantação, ergonomia, lucro, empresa, condições de trabalho.  
Tema central: Administração.

## Abstract

This work aims to show the importance of the implementation of ergonomics in business for profit, and certainly a growing number of companies are also seeking companies citizens, preserving the environment avoiding accidents participating in social efforts as well as improving working conditions of its employees.

Keywords: implementation, ergonomics, profit, business, labor conditions.  
Central theme: Administration.

## 1. INTRODUÇÃO

Ergonomia pode ser definida como o trabalho interprofissional que, baseado num conjunto de ciências e tecnologias, procura o ajuste mútuo entre o ser humano e seu ambiente de trabalho de forma confortável e produtiva, adaptando o trabalho às pessoas. A ergonomia examina a interação entre o trabalhador e o ambiente de trabalho.

Atualmente, grande aumento de novas tecnologias, levou as empresas a adotarem a ergonomia, pelo fato de que o indivíduo está se predispondo a desenvolver lesões musculoesqueléticas, mais conhecidas por LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados

ao Trabalho), com isso atrapalhando o desenvolvimento no ambiente de trabalho. As técnicas baseiam-se em alongamentos, relaxamento dos membros, entre outras partes do corpo, fazendo com que o funcionário tenha um bom desenvolvimento no ambiente em que trabalha.

As Lesões por Esforços Repetitivos podem ser definidas por um conjunto de doenças que podem agredir os tendões, músculos, nervos e ligamentos do corpo humano, atingindo principalmente os membros superiores.

Segundo a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego relativo à Ergonomia, NR-17, a organização do trabalho deve ser adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado.

“A ginástica laboral, promove mudanças significativas nos fatores psicológicos dos funcionários e estes passam a ficar mais dispostos e animados e dormem melhor” (MILITÃO, 2001, pág. 208).

Segundo MILITÃO, 2001, a ginástica laboral é extremamente importante aos trabalhadores de qualquer empresa, visto que, a qualidade de vida, também aumenta.

Assim, o objetivo do presente trabalho foi salientar que a ginástica laboral atua para um bom desempenho dos trabalhadores dentro de uma empresa e sempre de forma positiva na saúde do trabalhador, no caso a prevenção de acidentes, de riscos e de doenças ocupacionais.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

As lesões às doenças nos locais de trabalho são, frequentemente, causadas pelas ferramentas utilizadas e pelas próprias exigências da atividade ocupacional. Máquinas e ferramentas manuais são, frequentemente, projetadas sem se considerar as características das pessoas. As tarefas exigem, com frequência, um esforço que eventualmente produz uma lesão ou uma doença. O trabalho pode exigir movimentos repetitivos dos pulsos ou das mãos, algumas vezes coexistindo com vibrações, frio ou posturas inadequadas.

Quando a empresa não dá o suporte necessário ao trabalhador que sofre com a L.E.R, os sintomas podem se agravar, gerando falta de coordenação motora, falta de aptidão ao manusear objetos, sensação de peso e fadiga, entre outros e podem ter diferentes graus, considerados um dos problemas mais frequentes da saúde do trabalhador.

A ergonomia trata desses problemas através da identificação e correção de fatores do trabalho que possa causar fadiga excessiva, lesões ou doenças.

Entre estes fatores estão:

- A repetitividade da tarefa;
- O ritmo do trabalho;
- A energia despendida na execução de uma tarefa durante um período de tempo;
- A quantidade de força física exigida para uma tarefa em particular;
- O projeto e uso das ferramentas;
- A relação entre o trabalhador e a máquina, o equipamento, o seu local de trabalho e peças sendo trabalhadas;
- O projeto e o layout da área de trabalho;
- O projeto e o layout dos painéis de controles e dos medidores;
- Os efeitos físicos e mentais causados pela ação do barulho, da iluminação e de outros fatores ambientais sobre o trabalhador;

O objetivo principal da adequação dos trabalhos às pessoas é a prevenção da fadiga excessiva, das lesões e das doenças relacionadas ao trabalho. Através da avaliação dos fatores anti-ergonômicos do trabalho e pela aplicação dos princípios de ergonomia na formulação ou a reformulação do ambiente de trabalho e dos procedimentos da tarefa. Muitas técnicas e ferramentas estão disponíveis para auxiliar este processo.

Ergonomia é adequar o trabalho às pessoas e não as pessoas ao trabalho. O benefício principal da ergonomia aplicada é a melhoria da saúde e do bem estar do trabalhador através da redução de lesões e doenças relacionadas ao trabalho. Outros importantes benefícios entre eles estão:

- Maior satisfação com o trabalho;
- Redução da taxa de absenteísmo;
- Melhoria da qualidade do trabalho e do produto;
- Maior produtividade.

Há duas estratégias principais usadas na redução das lesões e doenças relacionadas ao trabalho propostas pela ergonomia:

1. Identificar as causas das lesões e doenças em situação de trabalho reais e eliminar estas causas através de mudanças dos métodos de trabalho, no maquinário, no ferramental, nos equipamentos ou no projeto do local de trabalho e outras medidas;

2. Incorporar princípios básicos de ergonomia no projeto de novos equipamentos, maquinários, ferramental, processos, instalações e layout.

"As LER/DORT atingem, atualmente, trabalhadores de diversas áreas. Especialistas em medicina do trabalho estimam que de 5 a 10% dos digitadores são portadores de LER/DORT, por exemplo. Na França, este já é o maior motivo de afastamento do trabalho e de comprometimento da produtividade." (Barbosa, 1997, pag. 46).

Segundo Barbosa (1997), ergonomia pode ser definida como ajuste mútuo entre o ser humano e seu ambiente de trabalho de forma confortável, produtiva e segura, basicamente procurando adaptar o trabalho as pessoas.

### **3. METODOLOGIA**

O presente artigo foi realizado com pesquisas em sites confiáveis, livros relacionados à ergonomia e possíveis inadequações ergonômicas nos postos de trabalho dentro das empresas.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os benefícios da Ergonomia nas Empresas trouxeram pontos positivos tanto para o trabalhador, quanto para a empresa. Um dos pontos foi que houve maior satisfação do trabalhador em executar sua atividade, menor taxa de absenteísmo, aumentou a qualidade do trabalho e conseqüentemente melhorou a produtividade, coerente com a busca pela lucratividade evidenciada no resumo do artigo.

### **5. REFERÊNCIAS**

Militão, A. G. - **A Influência da ginástica laboral para a saúde dos trabalhadores e sua relação com os profissionais que a orientam.** Florianópolis, 2001.

COUTO, Hudson de Araújo – **Ergonomia Aplicada ao Trabalho.** Editora Ergo, 2007.